

Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas (PGA) - UFSC

Relações Referenciais em Agroecossistemas Introdução

Prof. ILYAS Siddique

ilyas.s@ufsc.br

PGA – Relações Referenciais em Agroecossistemas

Abordagem *integrativa* no Segmento Agroecologia

...entre dimensões produtivas, ecológicas e sociais

...entre diferentes escalas espaciais e temporais

...entre o rural e o urbano

...entre dimensões teórica e prática

...entre os problemas, perguntas e respostas de pesquisa

...entre aspectos qualitativos e quantitativos de análise

PGA – Relações Referenciais em Agroecossistemas

Abordagem *integrativa* no Segmento Agroecologia

Perigo de se perder, se dispersar na imensidão e conectividade dos problemas, sem responder as nossas próprias perguntas

→ Exercícios em grupo sob minha facilitação ao longo da disciplina: para articular perguntas concretas (não vagas), que não se limitam a uma área de conhecimento, e que poderiam responder diretamente com uma pesquisa de mestrado

PGA – Relações Referenciais em Agroecossistemas

Estrutura do Segmento Agroecologia

1. Intro breve sobre crises da agricultura contemporânea, princípios da agroecologia com diversos exemplos (intro breve porque faço referências para diversas fontes bibliográficas que dão boa introdução à diferentes aspectos da agroecologia, e porque tem uma disciplina de agroecologia)
2. Aproveitar melhor o tempo juntos para fazer exercícios de priorizar e articular perguntas de pesquisa relevantes para o problema de seu interesse
3. Não vou dar leituras fixas/obrigatórias; incentivo vcs procurarem fontes bibliográficas independentemente, p.ex. começando com a bibliografia do segmento
4. Discutir abordagens de análise coerentes das evidências para responder diretamente à pergunta de pesquisa

PGA – Relações Referenciais em Agroecossistemas

Abordagem *integrativa* no Segmento Agroecologia

**...começar pensar em perguntas prioritárias,
como delimitá-las, como pesquisá-las, com
quem da turma colaborar...**

2 Tarefas avaliadas no segmento (de 1 só revisão bibliográfica)

1. Apresentação oral: ~ppt/odt/pdf e forma de apresentar (11+12 abril)
2. Trabalho escrito: ~texto (2 semanas depois)
 - Mesmos ~5 grupos de 5-6 estudantes
 - focalizada numa pergunta sobre tradeoffs/sinergias entre produção, desenvolvimento e/ou conservação
 - considerar coerência entre pergunta e resposta em relação
 - a escalas temporais/espaciais,
 - ao nível de detalhe/generalidade, e
 - a aspectos quantitativos/qualitativos

2 Tarefas de 1 revisão bibliográfica

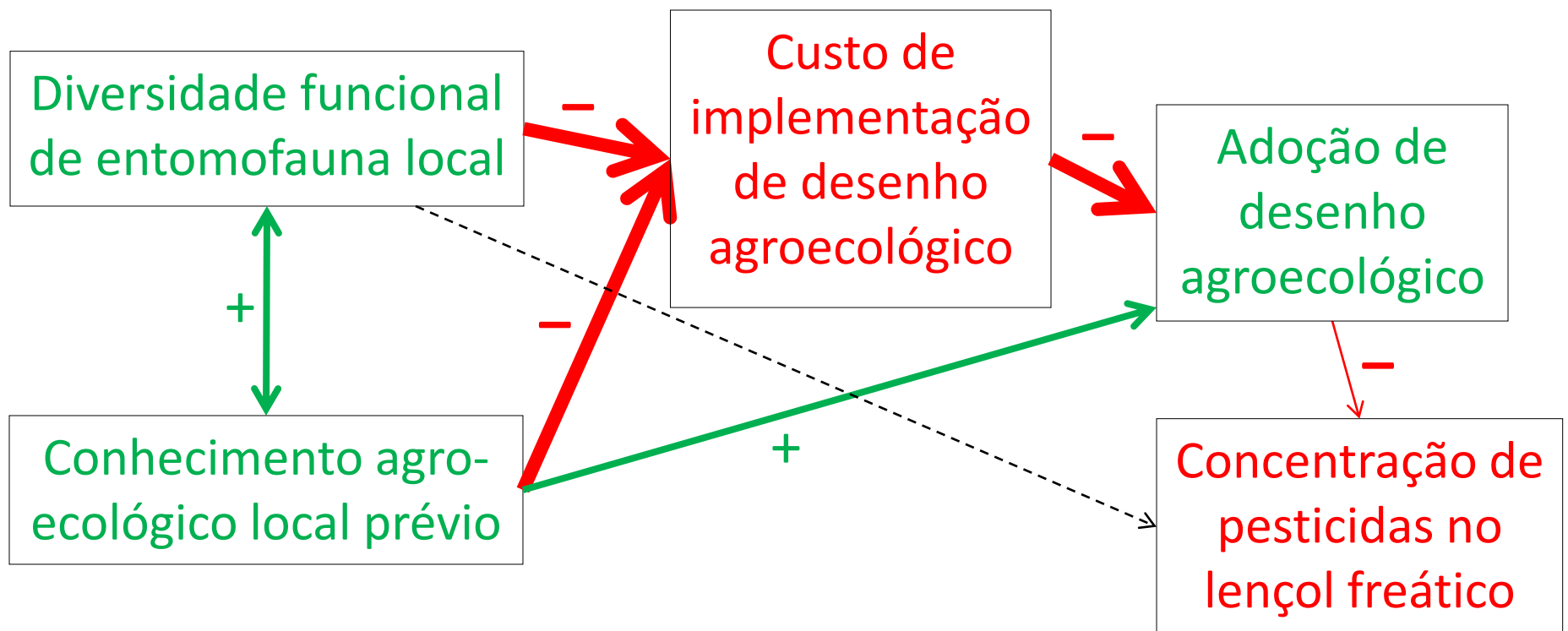
- analisar literatura **relevante** para responder a uma pergunta interdisciplinar (que diretamente vincule pelo menos 2 dos 3 eixos social/ambiental/produtivos), em relação a “tradeoffs” (conflitos) e/ou sinergias entre diferentes objetivos de produção, desenvolvimento social e/ou conservação ambiental associados a uma intervenção em agroecossistemas.
- avaliar implicações desses tradeoffs e/ou sinergias para a multifuncionalidade de agroecossistemas
- autocriticamente avaliar e justificar em relação à pergunta escolhida:
 - a relevância e variabilidade em escalas temporais e espaciais;
 - e
 - o nível de detalhe versus generalidade na abrangência; e
 - a relevância de aspectos quantitativas versus qualitativas;...da análise que escolheram.

Propósito de trabalhar ferramentas básicas de pesquisa e análise

- Não devo nem posso assumir a função de orientador de tudo mundo: Vcs **refinarão com o seu orientador as perguntas concretas e variáveis** a ser analisadas
- O propósito desse exercício é introduzir ferramentas conceituais e analíticas que todos vão precisar, para que não todos os orientadores precisem ensinar essas ferramentas básicas individualmente, mas sim possam se concentrar nas particularidades da suas pesquisas específicas

Modelo conceitual de cascatas de efeitos (em diagrama de fluxo)

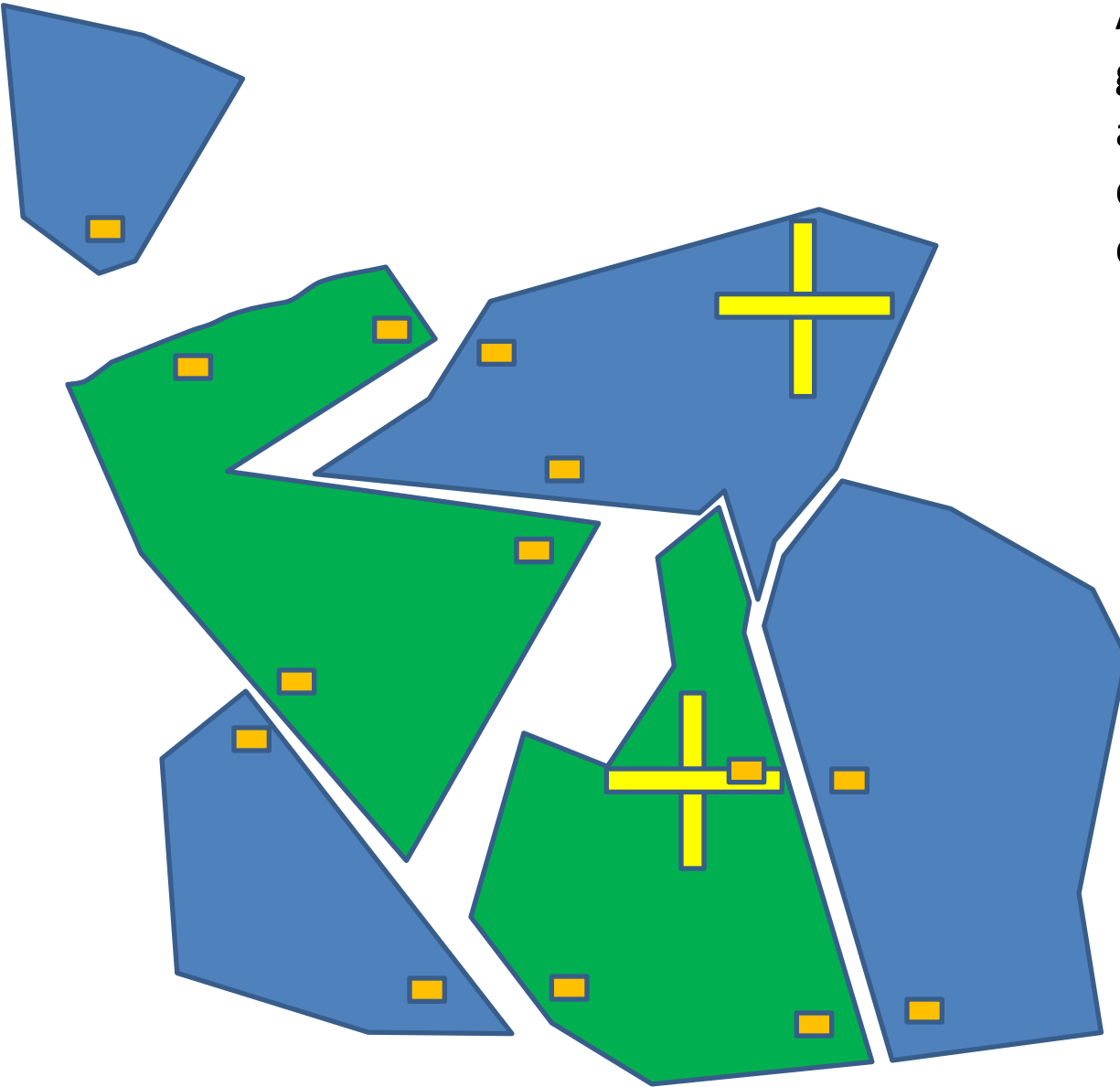
Contexto: **Transição de agroecossistemas convencionais para agroecossistemas sustentáveis, vinculando as 3 dimensões** (sociedade-agroecologia-ambiente):



Porquê repetições em pesquisa?

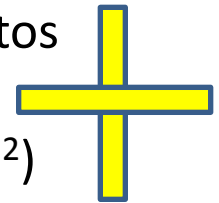
- Para conhecer a variabilidade do objeto de estudo – também é importante para interpretação
- Não somente aplica a objetos biofísicos, potencialmente também a sociais

Representação do universo para o qual queremos generalizar



Alguns pesquisadores ainda gastam muito esforço na amostragem de pequena parte da variabilidade da categoria que querem estimar:

1 par de transetos cruzados
(total=40.000m²)



...porém, melhor espalhar as unidades de amostragem dentro do universo de cada categoria a ser comparada e idealmente parear repetições com uma amostra em cada classe em condições próximas:

7 pares
(total=28.000m²)



Detalhe versus generalidade

- Vantagem de priorizar estudos detalhados (p.ex. estudos de caso): conhecer bem as particularidades locais, pessoais, momentâneas
- Vantagem de estudos amplos (estudos com repetições / amplo universo): capturar variabilidade entre casos
- ...Tradeoff entre detalhe e generalidade